

✦ **Corpo alimentado só de arte não para em pé. Não saia de Haia sem provar a torta típica Haagsche Kakker (fartamente recheada), os caramelos de café Hopjes e o arenque com sal vendido na porta do Binnenhof**

✦ **Mais do que um simples açougue, o Dungenmann é sinônimo de tradição em Haia – existe desde 1861 e é o fornecedor oficial da realeza. Além de carnes, vende sanduíches e um famoso (e delicioso) croquete. Fica na Hoogstraat, 34**

Saiba mais

● **Aéreo:** SP-Amsterdã-SP: R\$ 3.643 na KLM (klm.com.br). Com conexão, R\$ 3.490 na TAP (flytap.com) e R\$ 3.923 na Air France (airfrance.com.br)

● **Trem:** do Aeroporto de Schiphol a Haia são 45 minutos (€ 7,80); até Roterdã, são

27 minutos (€ 11,40); thetrainline-europe.com

● **Passe:** o Holland Pass (hollandpass.com) custa desde € 35. Inclui entradas em museus e outras 100 atrações

● **Sites:** holland.com; en.rotterdam.info; denhaag.nl



FOTOS MÔNICA MANIR/ESTADÃO



Urbana. Em Roterdã, a ponte Luchtsingel foi feita com dinheiro arrecadado via internet; nos detalhes, obras de Escher



ESCHER IN HET PALEIS

Onde pássaros viram tartarugas

Há certo desconcerto no início: tem alguma coisa estranha aqui. Pássaros se transformam em peixes, que se transformam em pássaros, que viram tartarugas, que viram cavalos, que passam a ser pássaros, que se desdobram em casebres e nesse ritmo vai até que uma fluente correnteza d'água sobe por uma torre em vez de descer. Ai você ri. E passa o restante da viagem chamando de Escher tudo o que é ilusão. Um relógio analógico sem ponteiro? Escher! Um prédio de estrutura invertida? Escher! Um político que pense no povo? Escher!

Nascido em 1898, filho de engenheiro, esse holandês aprendeu a lidar com madeira desde cedo, mas não ia bem na escola. E a matemática não era o problema... Maurits Cornelis Escher era cobra nos números e na geometria, o que fica evidente no Escher in Het Paleis, museu que Haia ostenta na Lange Voorhout.

É um museu-palácio, a residência de inverno de 1901 a 1934 da rainha-mãe Emma e o escritório das três gerações seguintes de poderosas (Wilhelmina, Juliana e Beatrix) até 1984. Tem um dos bulevares mais bonitos da Holanda e abriga uma série de eventos culturais agora, no verão, especialmente para as crianças.

Voltando ao acervo fixo de Escher, a joia da coroa entre as 105 obras é *Metamorphose III*, circunferência de 7 metros de diâmetro na qual dá para sacar o que ele queria dizer com infinitude. Repare também nas suas paisagens italianas e esferas de madeira antes de ir ao 2.º andar, onde a pedida é interagir com espelhos, quebra-cabeças, projeções na parede e um quarto de chão enxadreado, levemente inclinado, no qual anões parecem Golias, e Golias parecem anões. Há um painel de fotos no qual os visitantes brincam com a inversão de tamanho. Tem noiva (de véu e grinalda) subjugando marido, criança puxando orelha de adulto...

Outra marca do lugar são os lustres de cristal de dimensão formidável. Um tubarão, uma estrela, um contrabaixo, uma caveira, um guarda-chuva, uma aranha, um cavalo-marinho se reproduzem *ad eternum* pelos espelhos. A guia de sotaque britânico me toma delicadamente o caderno de anotações e escreve o nome do designer: Hans van Bentem – aquele a quem Madonna encomendou um revólver para pendurar em casa. Revólver de mentira, claro. Só para reverter conceitos.

Mais: escherinhetpaleis.nl; € 9

Entre uma obra e outra

1 Palácio da Paz
Sinônimo de luta mundial por igualdade, o lindíssimo edifício é a sede da Corte Internacional de Justiça. Visitas guiadas podem ser agendadas em vredespaleis.nl (€ 8,50).

2 Binnenhof
Desde 1584 o edifício é o coração da política holandesa – seu preservado prédio está aberto para visitação (€ 5), com direito a conhecer a Sala dos Cavaleiros. Mais: oesta.do/parlamentohaia.

3 Parque de miniaturas
Ao ar livre, o improvável parque de Madurodam (madurodam.nl/en; € 15,50) apresenta a história da Holanda não só com miniaturas perfeitas, mas com interações e segredos sobre o passado do país.

4 Jardim de tulipas
Um dos maiores parques de flores da Europa, o Keukenhof (keukenhof.nl; € 16) está a apenas 34 quilômetros de Haia e exibe mais de 600 espécies de tulipa. Na primavera o espetáculo é surreal.

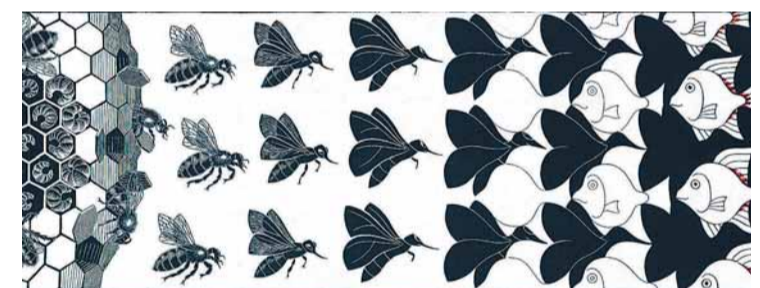
5 Praia à holandesa
Sem dúvidas o mais popular balneário da Holanda, Scheveningen, em Haia, só vale a pena no verão. Não espere nada paradisíaco, mas é curioso entender a cultura de praia de um país na beira do Mar do Norte. À noite, cassinos, cinema, boliche e muitos restaurantes.



DIVULGAÇÃO



Queridinha. Na loja do Mauritshuis, a 'Moça' de Vermeer tem versões divertidas; ao lado, o prédio renovado



PANORAMA MESDAG

Questão de perspectiva

Uma escada giratória, sem grandes rodeios, e *voilà*: a praia! Mais precisamente, Scheveningen. Mais precisamente ainda, o badalado balneário no século 19, em 360 graus, com areia branca e fofa quase ao alcance dos pés. Se você subir a escada giratória falando, vai cair em silêncio. Se subir em silêncio, vai cair das tamancas. O *Panorama Mesdag* é mais uma mágica neerlandesa.

Surgem pescadores puxando redes, soldados, vilarejos, carruagens, burrinhos em fila, dunas, igrejas, mirantes, pontes, cúpulas, um farol e, no meio disso tudo, ponteada na areia, uma mulher atrás de um cavalete. Uma referência a Sientje Mesdag-Van Houten, mulher de Hendrik Willem Mesdag, autores do painel.

Hendrik e Sientje se casaram em 1856. Vinham de uma família de comerciantes, estavam com o futuro garantido, quando ele decidiu, com o apoio dela, seguir sua veia artística aos 35 anos. Pintou muitas cenas marítimas, e patrocinava os artistas da Escola de Haia. O convite para retratarem Scheveningen surgiu quando os panoramas eram um *hype*. Lá por 1870, as telas gigantescas

atraiam milhões de pessoas na Europa com cenas bíblicas e batalhas pintadas a óleo.

O *Panorama Mesdag* atingiu 14 metros de altura numa circunferência de 120 metros. Hendrik se esmerou no mar, enquanto Sientje cuidava da praia. Em 1.º de agosto de 1881, o casal lançou a obra. Mas, quatro anos depois, a empresa que a gerenciava faliu. Hendrik comprou seu próprio panorama em 1886 e, desde então, seus descendentes cuidam do empreendimento.

Do ponto de vista do encantamento, o lucro é certo. A luz natural faz o panorama mudar de figura a cada estação. No inverno, é como sentir a brisa fria. No verão, o sol invade o cenário e você sente o impulso de pular a cerca para buscar uns sapatos de madeira falsamente esquecidos ali. De longe, parecem tamanho 35; de perto, são umas bacias enormes. Questão de perspectiva. O *Panorama Mesdag*, enfim, é isto: uma artimanha da perspectiva. Um truque que eles até revelam como funciona, mas você faz questão de esquecer logo depois.

Mais: panorama-mesdag.com; € 10